

Centro de diagnóstico aposta em protocolo integrado de imagem para rastreamento preventivo

Unidade recém-inaugurada em São Paulo reúne ressonância magnética, tomografia, ecocardiograma e mamografia em avaliação concentrada de duas horas

Programas de check-ups periódicos já fazem parte da rotina de hospitais, laboratórios e clínicas especializadas. Agora, um novo centro inaugurado em São Paulo propõe concentrar diferentes exames de imagem em um único protocolo integrado.

Em uma visita de aproximadamente duas horas, o KAI Prevention Center oferece ressonância magnética de corpo inteiro, angiotomografia coronariana, tomografia de tórax, ecocardiograma e, no caso das mulheres, mamografia com tomossíntese.

Segundo o radiologista Augusto Romão, idealizador do projeto, a iniciativa surgiu da percepção de que muitos diagnósticos ainda ocorrem em fases avançadas, mesmo em pacientes que realizam check-ups periódicos.

O protocolo completo é para poucos: custa 25 mil reais. Para efeito de comparação, um check-up do Einstein para mulheres, incluindo consultas com diferentes especialistas e um pacote de exames laboratoriais e de imagem, fica entre 6 e 7 mil reais.

O que inclui o protocolo

O programa é centrado exclusivamente em exames de imagem. Não estão incluídos exames de sangue, testes ergométricos ou rastreamentos ginecológicos como o Papanicolaou, que seguem as recomendações individualizadas de cada paciente.

De acordo com o centro, o mapeamento permite avaliar alterações associadas a doenças oncológicas, cardiovasculares e respiratórias. A clínica afirma que o protocolo pode diagnosticar cerca de 100 patologias em estágio inicial.

No caso das mulheres, a avaliação inclui mamografia com tomossíntese, uma tecnologia tridimensional que reconstrói a mama em cortes milimétricos. Além disso, o protocolo contempla avaliação por ressonância magnética da pelve feminina, incluindo útero.

Integração de dados e laudo

Após a realização dos exames, o centro informa que os resultados são analisados por equipe médica, com apoio de ferramentas de inteligência artificial. Segundo Romão, achados considerados relevantes ou que demandem atenção não são liberados automaticamente. “Nossa equipe entra em contato com o médico do cliente previamente ou auxilia na indicação de um especialista”, afirma.

A clínica não realiza tratamentos. O acompanhamento terapêutico permanece sob responsabilidade do médico assistente do paciente ou do especialista indicado.

<https://revistamarieclaire.globo.com/saude/noticia/2026/03/centro-de-diagnostico-aposta-em-protocolo-integrado-de-imagem-para-rastreamento-preventivo.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Marie Claire